



NOTA DA CONAQ

A Coordenação Nacional das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) recebe com alívio e espírito de justiça a decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), que formou maioria para condenar Jair Messias Bolsonaro por crimes relacionados à tentativa de golpe de Estado e à organização criminosa. Esta condenação histórica demonstra que ninguém está acima da lei e que os ataques à democracia terão resposta firme das instituições.

Para nós, quilombolas, este momento carrega um significado ainda mais profundo. Bolsonaro não apenas tentou subverter as regras do Estado democrático de direito, como também foi, ao longo de sua trajetória, um agente de ofensas racistas e de negação da existência de nossos povos. Nunca esqueceremos quando, em 2017, afirmou em palestra que os quilombolas “não serviam nem para procriar”, expressão carregada de preconceito, violência simbólica e desumanização. Essa fala foi um retrato do racismo estrutural que atravessa o país e que ele reforçou repetidamente em sua prática política.

Hoje, celebramos o fato de que a justiça alcança aquele que tentou apagar nossas histórias e negar nossos direitos. A condenação de Bolsonaro é uma vitória da democracia, mas também da luta quilombola, que há séculos resiste às tentativas de silenciamento e apagamento. É um passo para a reparação histórica e para afirmar que o Brasil não tolera mais discursos de ódio, racismo e ataques à diversidade.

A CONAQ seguirá vigilante e firme, na defesa de nossos territórios, culturas e modos de vida, sempre lutando para que a justiça seja plena e para que nenhum governante ouse mais ofender, negar ou agredir nossos povos.

Brasília, 11 de setembro de 2025

Coordenação Nacional das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ